

Eclesiastes Cap 09

1 DEVERAS todas estas coisas considere no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus, e também o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo passa perante ele.

Cmt MHenry: *Vv. 1-3.* Não devemos pensar que a nossa busca na Palavra ou nas coisas de Deus seja inútil, por não podermos explicar todas as dificuldades. Podemos aprender muitas coisas boas para nós mesmos e úteis para os demais. Porém, o homem não pode decidir sempre quem é o objeto do amor especial de Deus, ou quem está submetido à sua ira; Deus certamente fará uma diferença entre o precioso e o vil no mundo vindouro. A diferença quanto à felicidade presente surge dos apoios e consolos interiores que o justo desfruta, e o benefício que deriva das diversas provas e misericórdias. Quanto ao que concerne aos filhos dos homens, são deixados à própria sorte; seus corações cheios de maldade, e a prosperidade alcançada em pecado, fazem-lhes desafiar a Deus, e atrevem-se a fazer o mal. Ainda que nesta vida muitas vezes pareça que acontece a mesma coisa ao justo e ao mau, na eternidade haverá uma imensa diferença entre eles.

2 Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

3 Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.

4 Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto).

Cmt MHenry: *Vv. 4-10.* O patrimônio do homem vivo mais humilde é preferível ao do mais nobre que morre impenitente, Salomão exorta ao sábio e piedoso a confiar alegremente em Deus, qualquer que seja a sua condição na vida. O bocado mais vil, procedente de Deus como resposta à oração, terá um deleite peculiar. Não estabelecamos nossos corações nos deleites sensuais, mas usemos com sabedoria o que Deus nos concede. O gozo aqui descrito é a alegria do coração, que brota do favor divino. Este é o mundo do trabalho; o vindouro é o da recompensa. Todos em suas posições podem encontrar alguma coisa que fazer. E, sobretudo, os pecadores devem cuidar da salvação de sua alma, e os crentes precisam provar a sua fé, adornar o Evangelho, glorificar a Deus e servir a sua geração.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue

ao esquecimento.

6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.

8 Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

Cmt MHenry: *Eclesiastes 9*

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

Cmt MHenry: *Vv. 11-12.* O êxito dos homens raramente se iguala às suas expectativas. Devemos usar os meios; porém, não confiar neles: se triunfamos, devemos louvar a Deus; se fracassamos, devemos nos submeter à sua vontade. Os que postergam a grande preocupação por suas almas, são apanhados na rede de Satanás, na qual ele coloca como isca algum objeto mundano, pelo qual recusam ou esquecem do Evangelho e pecam, até que subitamente, caem na destruição.

12 Que também o homem não sabe o seu tempo; assim como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que para mim foi grande:

Cmt MHenry: *Vv. 13-18.* Através de sua sabedoria, o homem pode fazer com que aconteça coisas que nunca faria por sua força. Se Deus é por nós, quem será contra nós, ou resistirá diante de nós? Salomão observa o poder da sabedoria, ainda que possa esforçar-se muito sob as desvantagens exteriores. Quão persuasivas são as palavras retas! Porém, os homens sábios e bons devem contentar-se com a satisfação de terem feito algo bom ou, ao menos, propuseram a fazê-lo, quando não podem realizar o bem que gostariam, nem terem o louvor que mereceriam. Quantos dons graciosos, naturais

ou da providência, são destruídos e desperdiçados pelos pecadores? O que destrói a sua alma, desfaz algo muito precioso. Um pecador pode levar muitos a seguir os seus caminhos destrutivos. Observe quem são os amigos ou os inimigos de um reino ou família. Uma pessoa santificada pode fazer o bem a muitos, e um pecador pode destruir muitas coisas boas.

14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;

15 E encontrou-se nela um sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.

16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.

17 As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, porém um só pecador destrói muitos bens.

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-3: O mesmo acontece aos homens bons e aos maus neste mundo; 4-10: Todo homem deve morrer; sua porção nesta vida; 11 e 12: As desilusões comuns; 13-18: Os benefícios da sabedoria.*